

ESTUDO DE VIABILIDADE DE IMPORTAÇÃO E LANÇAMENTO DE NOVOS PRODUTOS NO BRASIL

Rodrigo Gurgel Gorini Bastos¹, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira²

1 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – rggorini@hotmail.com

2 - Professor Assistente Doutor – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil – edsonaago@universiabrasil.net

Resumo - Quando se avalia a necessidade de importar, depara-se com a necessidade de encontrar na importação, a qualificação dos produtos ou serviços para competição no mercado interno e depois do ciclo de aprendizado tecnológico e das inovações incrementais como seria possível um aumento na participação do País no comércio exterior. O objetivo é mostrar as dificuldades encontradas na realização de uma importação, e maneiras de diminuição ou isenção dos impostos de importação para um equipamento não existente em nosso país e que poderia ser significativo para a pauta de exportações. Foi comprovado através de pesquisas e de um estudo de Marketing que o produto é viável para o Brasil e que é possível a diminuição dos impostos.

Palavras-chave: Importação, Mercado Interno, Comércio Exterior.

Área do Conhecimento: VI - Ciências Sociais Aplicadas

1. Introdução

Desde a Antiguidade já se sentia a necessidade de buscar produtos importados como alimentos, artigos de luxo entre outros para atender a falta deles no mercado interno. Quando se avalia a necessidade de importar, depara-se com a necessidade de encontrar na importação, a qualificação dos produtos ou serviços para competição no mercado externo ou mesmo no mercado interno.

Existem empresas que necessitam de um produto, para melhoria em seus serviços, que não têm similar no Brasil. Os impostos de importação são altos o que muitas vezes dificultam a importação do mesmo.

O objetivo do artigo é verificar a viabilidade da importação de um produto não existente no país, assim como a análise dos custos que isso irá gerar:

- Estudo da viabilidade de importação e possíveis subsídios dados pelo governo;
- Controle do Comércio Exterior;
- Estudo de caso do produto a ser importado e da empresa detentora da tecnologia;
- Elaboração de um Plano de Marketing; e

- Melhoria: diminuição de impostos de importação de um produto não existente no Brasil.

2. Análise do Equipamento a ser Importado

Foi realizada uma pesquisa através de várias empresas, e em especial dentro de uma empresa finlandesa, para se verificar e avaliar a necessidade de importar um equipamento tecnologicamente avançado, para otimizar e auxiliar algumas empresas na realização de coleta de dados (medição de árvores), tendo em vista os recursos atualmente utilizados e a grande área florestal existente em nosso país, que necessita de um método mais eficiente para o recolhimento de dados específicos.

A Savcor Forest faz parte do grupo Savcor e é especializada na produção de ferramentas de medição e softwares de otimização para controle de crescimento de madeira. Essa ferramenta de alta tecnologia possibilita uma operação mais eficiente, evitando desperdícios.

Nestes 10 anos de existência, a Savcor Forest tem fornecido sistema de informações e equipamentos para florestas, tendo mais de 100 clientes, em todo o mundo.

O Masser, equipamento a ser importado, é extremamente eficiente. Seu principal objetivo é o

de medir diâmetros de árvores. Possui diversas qualidades, como, agilidade e fácil manuseio. Sua margem de erro é quase nula, em relação ao método atualmente utilizado em nosso país.

No Brasil não existem empresas que fabriquem um equipamento igual ou semelhante ao Masser. Existe uma dificuldade muito grande para a importação desse produto para o nosso país. Os impostos de importação são altíssimos, impedindo, muitas vezes, que esse produto chegue para nós.

3. Controle do Comércio Exterior

O Brasil informatizou todas as operações de importação e de exportação. Foi criado o SISCOMEX, Sistema Integrado de Comércio Exterior, pelo Decreto No. 660/92.

Todos os passos de uma importação ou de uma exportação estão interligados desde o início, através do sistema on-line do computador, com os órgãos intervenientes do comércio exterior, que são a Secretaria da Receita Federal (SRF), o Banco Central do Brasil (BACEN) e a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

Ao serem acessados estes órgãos públicos pelo sistema on-line, inicia-se todo o controle da operação de importação e de exportação:

- **Importações:** o Brasil tem um mercado livre para importação e exportação. Porém acompanha a esta abertura de mercado todo um processo de controle administrativo e conjuntural, para o bom andamento do desenvolvimento econômico. Atualmente as importações são automáticas, isto é, têm uma Licença Automática, apesar de que, para uma lista de produtos a licença é não automática, ou seja, requer anuência de outros órgãos públicos ou um controle especial do órgão licenciador. Mas isto é, por uma questão de segurança, saúde, meio ambiente, controle especial, entre outros;
- **Exportações:** as exportações são livres, iniciando-se com o registro de Exportações (RE), onde constam todas as modalidades da operação (incentivos, pagamentos, etc.). E, a partir daí os órgãos públicos competentes interagem e acompanham todos os passos do processo.

Essa medida de controle comercial faz parte da política econômica global e objetiva o desenvolvimento econômico nacional. O processo de desenvolvimento econômico iniciou-se no pós-guerra com base numa "industrialização substitutiva de importações". Portanto, esta

abertura de mercado e esta inovação do sistema significam um impulso do país, para uma maior participação no comércio exterior mundial. Os quadros abaixo descritos ilustram uma análise dos pontos fortes e fracos do cenário de comércio do Brasil para o produto especificado.

Pontos Favoráveis	Pontos Desfavoráveis
Rápido crescimento Florestal (Clima).	Barreiras de Importação.
Alto investimento previsto para a área florestal.	Mão-de-obra pouco capacitada.
Não existência de concorrente do mesmo nível.	

Pontos Fortes (Strengths)	Pontos Fracos (Weakness)
Tecnologia muito avançada (material resistente, de fácil manuseio, margem de erro quase nula, rápida transmissão de dados).	Não existe base local.
Know How da Savcor Forest.	Não existe produção nacional.
Assistência Técnica Local.	Nova Tecnologia.

4. Resultados da Análise de Mercado

O produto pesquisado, realmente é importante para o Brasil, para que possa melhorar a qualificação de serviços florestais. Os concorrentes não possuem tecnologia a nível de competição.

Tendo em vista o valor elevado dos impostos, foi encontrada uma solução em relação a diminuição de impostos. O Masser, por ser um produto, não existente no território nacional pode ser enquadrado na Resolução Camex nº8, de 22 de março de 2001, onde é concedido a redução da alíquota do imposto de importação, classificado como "ex-tarifários"

Conclusão

Um dos objetivos de qualquer empresa é tornar-se exportadora. À vontade de atingir essa meta é tão grande que muitas delas não pensam na qualificação dos produtos para competição no mercado externo.

É importante ressaltar, que muitas vezes, se faz necessário à importação de determinado produto ou serviço.

As empresas, especializadas na realização de medições florestais, necessitam deste equipamento, pois com os métodos atualmente utilizados, não têm o mesmo grau de precisão.

O clima do Brasil favorece o desenvolvimento e o crescimento das plantações de árvores. Utilizando-se de equipamentos inadequados, os mesmos resultam numa grande margem de erro, a produção é prejudicada, e conseqüentemente acontece uma queda nas exportações a qual poderia ser evitada.

Um erro de apenas 1 centímetro no diâmetro pode distorcer a projeção de dados em até 19% o que em uma floresta avaliada em R\$ 500.000,00 poderia representar R\$ 95.000,00 para mais ou para menos, fica assim concluído que existe a necessidade de diminuição de impostos para melhoria deste ramo de atividades no país.

Referências Bibliográficas

BAER, Werner. A Economia brasileira. Origem São Paulo: Nobel, 1996.

BIZELLI, João dos Santos; Barbosa, Ricardo. Noções Básicas de Importação. Aduaneiras – Informação sem Fronteiras.

CALCANTI, Dinarte de Souza Bezerra. Economia Internacional e Sistemática de Comércio Exterior. Origem São Paulo, 1998.

Universidade Corporativa Banco do Brasil. Importação. Origem São Paulo, 2002.

www.receita.fazenda.gov.br. Acesso em junho de 2005.

www.sebrae.com.br. Acesso em junho de 2005.